



## A HUMANIZAÇÃO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO BEM-ESTAR DOS PETS

Jennifer Santos dos Santos<sup>1</sup>, Ieda Márcia Donati Linck<sup>2</sup>

**Resumo:** o presente resumo traz uma análise crítico-reflexiva acerca da humanização para os animais, o qual tem por objetivo apresentar as consequências de se humanizar os animais de estimação. Ele tem como base artigos científicos, sites, tese e dissertações, cujos dados foram fichados e resenhados. Tendo em vista os trabalhos realizados, pode-se observar que o núcleo familiar com a inclusão dos pets tem gerado um vínculo emocional e de apego, quase excessivo, pelos humanos, fenômenos sociais frequentes na contemporaneidade. Em consequência desse fenômeno, os animais passaram por processo de humanização, muitas pessoas os tratam como bonecos, brinquedos, ou até bebês. Todas essas atitudes são extremamente prejudiciais à saúde do animal, tanto física quanto emocionalmente. Algumas das consequências da humanização dos pets são a dificuldades de socialização, isso faz com que o animal acabe se achando superior e que não queira se socializar com outros cães, o que pode diminuir a qualidade de vida deles, uma vez que os cães são animais de grupo e precisam ter contato com outros cães. Privá-los disso, é humanizá-los e isso não é saudável para eles e nem para nós, pois o animal poderá ter alterações na sua conduta, como crises de ansiedade, de estresse e se tornar agressivo. Um outro problema é a perda de identidade e de suas necessidades, pois quanto mais o pet é tratado de forma humana, mais ele esquece de seus instintos naturais e deixa de ser quem é. Além disso, transtornos alimentares podem surgir, deixando o animal seletivo para as comidas ou torná-lo susceptível a desenvolver algum problema de saúde (OLIVEIRA, 2013). A obesidade é a principal doença relacionada à humanização, pois a convivência próxima não restringe a alimentação à comida feita para animais. A quantidade de problemas de saúde que podem ser desencadeados pela obesidade nos pets também é grande, sendo: afecções articulares; afecções cardíacas; hipertensão; afecções respiratórias e diabetes mellitus. O processo de humanização é um fenômeno complexo que envolve fatores psicológicos e biológicos, que deve ser observado pelo médico veterinário, pois pode provocar sérios problemas de saúde, comprometendo o bem-estar do animal, porém, o compromisso do dono é o fator mais importante para a resolução de problemas advindos desse fenômeno recente, porém muito preocupante (PROVIDELO, TARTAGLIA, 2013). Não significa que devemos parar de amar os nossos animais, mas pelo contrário, é buscar o equilíbrio nas relações, percebê-lo e aceitá-lo como ele é, é a maior forma para que o pet se sinta amado e protegido. A relevância desse trabalho está em refletir sobre as consequências do antropomorfismo (atribuição de características humanas a um objeto ou a um animal), possibilitando o entendimento dos aspectos relacionados à humanização que afeta a saúde do animal, conduzindo este conhecimento que, com certeza, fará a diferença, em nossa futura prática profissional.

**Palavras-chave:** Animais. Família. Bem-estar. Antropomorfismo.

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: jenni.santos441@gmail.com

<sup>2</sup> Doutorada pelo PPGL/UFSM e UA Portugal. Mestre em Linguística pela UPF. Mestre em Educação pela Uninorte. Especialista em Metodologia do Ensino Superior. Membro do GEL e NEEPS/Unicruz. Coordenadora do Proenem/Unicruz. Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: imdlinck@gmail.com